

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COM PACIENTE ONCOLÓGICO COM NECESSIDADE DO USO DE SONDA NASOENTÉRICA

Aline Rohden
Amanda Cristina Alberton da Silva
Arléia Venturin
Jéssica Vitória Fantini
Mircéia Stacke Maziero Reck
Joseano Marcio Virgulino
Sonia Laval Smaniotto

Introdução: Após o diagnóstico de câncer, muitas alterações acontecem na vida do indivíduo, incluindo aspectos físicos, psicológicos e sociais. Durante o tratamento oncológico alguns procedimentos, muitas vezes invasivos e traumáticos, são necessários, como o uso da sonda nasoenteral (SNE). A SNE contribui para atingir as necessidades nutricionais e hídricas, uma vez que estas são de fundamental importância para prevenção, manutenção e recuperação do estado nutricional, além da administração de medicamentos. Seu uso pode ser indicado por motivos como: ingesta alimentar diminuída; perda de peso grave; disfagia; odinofagia e problemas na mastigação. Porém, este procedimento desencadeia fantasias e medos relacionados ao manejo da sonda e à alteração na autoimagem, sendo muitas vezes rejeitado e adiado pelo paciente, tornando de grande importância a abordagem da equipe multiprofissional para prepará-lo e orientá-lo visando à aceitação menos traumática e mais breve possível.

Objetivos: Provocar um processo de reflexão sobre as intervenções multiprofissionais no paciente oncológico com SNE, visando um cuidado integral e humanizado.

Resultados e Discussão: A equipe multiprofissional deve estar atenta para mudanças alimentares e perda de peso. O profissional nutricionista deve estar atento a ingesta alimentar diária do paciente, para que quando a via oral não atingir 60% das necessidades e/ou quando houver perda significativa do peso, a fim de indicar o uso da SNE como via complementar ou exclusiva, lembrando que esta é prescrita por um profissional médico, porém sua indicação cabe também a nutricionistas, enfermeiros e fonoaudiólogos. Esta é uma grande aliada na recuperação e manutenção do estado nutricional do paciente. A equipe de enfermagem esclarece ao paciente detalhadamente o procedimento da passagem da sonda, os cuidados diários e como ela trará benefícios à sua saúde, deixando-o o mais confiante e calmo. Quando a colocação da SNE se faz necessária, o manejo do tratamento com medicamentos via oral precisa ser adaptada. O profissional farmacêutico realiza um estudo sobre os medicamentos utilizados, verificando interações medicamentosas e necessidades de substituição da forma farmacêutica ou do medicamento, orientando cuidador e paciente sobre a incompatibilidade entre nutrientes e fármacos, cuidados com a obstrução da sonda e forma correta para manipulação e administração. De forma geral, os pacientes podem apresentar dificuldades na aceitação da sonda, pelo momento vivido, relacionados a seu estado emocional, conflitos psíquicos e personalidade. Por isso é importante que o profissional psicólogo seja acionado previamente, possibilitando assim maiores chances de aceitação, uma vez que a psicologia busca verificar a compreensão do sujeito sobre o diagnóstico, tratamento e procedimento, levando em consideração sua história de vida, acolhendo os sentimentos trazidos, que podem ser de dependência, incapacidade de desempenhar uma função básica e preocupações com a imagem, incluindo a subjetividade, individualidade e desejos de cada paciente.

Conclusão: Portanto percebe-se a importância de uma linguagem objetiva e comum entre a equipe multiprofissional, visando o cuidado integral e humanizado com o paciente oncológico em uso de sonda nasoenteral.



1º Simpósio Sul-Brasileiro
Multiprofissional de
Oncologia Clínica e Cirúrgica

Palavras-chave: Paciente oncológico; Sonda Nasoenteral; Equipe multiprofissional.